

Programa de Acção
da Candidatura de
Vitor Ambrósio

Queremos uma ESHTE MELHOR e Podemos
Fazê-lo! Juntos!

A minha candidatura à Presidência da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) pauta-se por uma necessidade premente de MUDANÇA.

Eu, e todos os que apoiam a minha candidatura, queremos fazer da ESHTE uma instituição onde docentes, alunos e funcionários não docentes, se sintam mais FELIZES, mais REALIZADOS com o seu trabalho e mais MOTIVADOS, relegando para o passado o clima de insatisfação geral e de descrença no futuro da ESHTE, que muitos vivem no presente.

No quadro das competências da Presidência da ESHTE, proponho-me agir em conformidade com a vontade de RENOVAÇÃO. E tudo farei para trabalhar em articulação com o Conselho Geral, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e restantes grupos decisores, para construir uma Escola de PRESTÍGIO.

Num NOVO MODELO DE GESTÃO, preconizo o encorajamento de iniciativas dos que querem uma ESHTE MELHOR, potenciando a missão do Ensino Superior Politécnico Público, harmonizado com as exigências do Mercado de Trabalho /Trade. **PODEMOS FAZÊ-LO. JUNTOS!**

Entre as mais relevantes competências do Presidente da ESHTE, figuram a apresentação: do plano estratégico de médio prazo; das linhas gerais de orientação da ESHTE no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial; do orçamento e contas anuais de actividades.

Há que tornar numa prática corrente e transparente, a apreciação, aprovação e divulgação destes documentos, indispensáveis para o bom funcionamento da ESHTE, prevendo a integração de todos os que queiram e estejam interessados em participar numa sã gestão escolar. E PODEMOS FAZÊ-LO!

Precisamos de AGIR para contrariar a situação que os Relatórios de Avaliação Externa apontam: uma gestão desadequada e a falta de uma política estratégica consistente para a ESHTE. É imprescindível que todos os órgãos decisores da Escola participem na sua *GOVERNÂNCIA*.

Ao NÍVEL INTERNO, defendo(emos) ainda:

1. A realização de mais actividades pedagógicas e de investigação científica, potenciando, quando adequado, sinergias existentes entre a ESHTE e o CESTUR, a ESHTE e parceiros de relevo;
2. A aposta na formação do 2.º Ciclo através do aumento e diversificação da oferta de Pós-graduações e Mestrados, contemplando, em primeiro lugar, a criação de Mestrados para a prossecução dos estudos de qualquer licenciatura existente na ESHTE;
3. A monitorização anual dos cursos, para que os órgãos de decisão possam actuar em conformidade;
4. O reforço do pessoal afecto aos serviços, de modo a fazer face ao aumento da carga de trabalho decorrente da abertura de CET's, Ensino Nocturno, Pós-graduações e Mestrados;

5. A definição de uma política de formação e de progressão nas carreiras dos docentes e funcionários, de acordo com os mais elementares princípios de ética e responsabilidade social, considerando os desafios impostos pelas novas legislações laborais;
6. A dignificação das condições e dos meios de aprendizagem e ensino;
7. Uma maior oferta e qualidade da alimentação servida na ESHTE.

AO NÍVEL EXTERNO, preconizo(amos):

1. A reivindicação de instalações próprias, junto das entidades competentes.
2. A integração da ESHTE noutra instituição de ensino público que possibilite aumentar o nosso poder reivindicativo, mas que respeite a nossa autonomia;
3. Uma maior abertura ao exterior, quer em termos da área envolvente mais próxima – o Concelho de Cascais – quer em termos de cooperação com outras entidades e instituições de ensino superior nacionais.
4. Uma redefinição das relações internacionais, desenvolvendo mais acções de cooperação com outras instituições de ensino superior e reavaliando a participação da ESHTE nas diversas entidades, associações e redes que actualmente integra.

O Presidente da ESHTE deve ser o elemento que ABRAÇA e POTENCIA as boas ideias e as sãs relações entre os diferentes corpos e órgãos da Escola.

Quero(emos) uma ESHTE MELHOR e Podemos Tê-la!